

SERRAVES

Prunus avium (L.) L.

35 Exemplares no Parque



Família

Rosaceae

Nome Comum

cerejeira, cerejeira-brava, cerdeira

Origem

Quase toda a Europa, encontrando-se bastante dispersa na região Mediterrânica, Ásia Ocidental e norte de África.

Tipo de Origem

[autóctone](#)

Autor

(L.) L.

Descrição

[Árvore](#) com até 30 metros de altura, caducifólia e [inérme](#), com pernas subpatentes e sem rebentos de raiz. [Tronco](#) grosso e bem definido, de [casca](#) cinzenta, quase lisa, que com o tempo fica mais escura e quebradiça. Raminhos castanho-avermelhados e glabros. Folhas [simples](#), com 8 a 15 por 4 a 7 cm, [obovado-oblongas](#), acuminadas, [crenado-serradas](#), glabras nas baças na [página](#) superior, pendentes em novas; [pecíolo](#) com 2 a 5 cm e 2 glândulas na base do [limbo](#). Flores brancas, aromáticas, dispostas em cimeiras, 2-6-floras, sésseis, rodeadas na base [pelos](#) numerosos catafilos escariosos do [gomo](#). Os frutos são drupas (cerejas) globosas, vermelho-escura (também amarelada, vermelho-vivo ou negra conforme as cultivares), doce ou ácida: monospérmica, [endocarpo liso](#).

Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Início de Floração

março

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

[drupa](#)

Consistência do Fruto

[camudo](#)

Maturação do Fruto

junho

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

cimeira

(inflorescência com o eixo principal de crescimento limitado, no prolongamento do pedúnculo, de onde partem eixos secundários, terminando todos numa flor, que variam em número e ramificações, podendo ser uníparas, bíparas ou múltiparas.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

serrada

(com dentes marginais agudos e próximos, como os de uma serra, dirigidos para o ápice da folha.)

Limbo da Folha

obovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo, mas com a parte mais larga junto ao ápice.)

Habitat

Sebes e bosques, especialmente de faias (*Fagus sylvatica*).

Observações

Os cultivares mais conhecidos são as chamadas 'Moras de Verona', 'Starking hard giant' e 'Precoz de Bourlat'. As cerejeiras cultivadas pertencem às espécies *Prunus avium* e *Prunus cerasus*, a ginjeira, este último, originário da Turquia, que se encontra por vezes no estado silvestre.

Aplicações

Os seus frutos, as cerejas, são algo laxantes e muito digestivos. Com eles se prepararam doces, e por fermentação, aguardente de cereja, denominada kirsch, muito apreciada no centro da Europa como digestivo. A cereja é aquosa e pouco nutritiva, apesar dos açúcares presentes. Fornece ao organismo uma quantidade notável de provitamina A, além de outras vitaminas do grupo B, ácidos orgânicos, tanino e flavonóides. A cereja é um fruto recomendado para curar os doentes pleetóricos e reumáticos e, devido às suas vitaminas, às crianças e aos adolescentes. O sumo, convertido em xarope, é uma bebida refrescante. A polpa fresca, aplicada em máscara no rosto, tonifica a epiderme. A infusão dos pés de cereja é um [diurético](#) de comprovado uso popular.

A madeira da cerejeira é dura e pesada, de textura fina e cor castanha, sendo muito apreciada para móveis e revestimentos.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

